

O REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE COZINHA NA CONFEÇÃO DE SABÃO CASEIRO

MARIA ROSIMEIRE VASCO DE LIMA, DAYNE FURTADO DA SILVA, ROZILDA FERREIRA DA SILVA, CICERA JOSEVÂNIA DANIEL CORDEIRO

Nos anos que se passam, o tema sustentabilidade tem sido debatido em diversas circunstâncias, e empregado em várias pesquisas como um desenvolvimento para o meio ambiente, buscando um crescente interesse que desencadeiam pesquisadores a incorporar uma suposição mais proativa no mundo. Sustentabilidade é visto como algo bom que pretende tornar uma realidade objetiva e vem sendo propósito para comunidades, abordando maneiras de tornar um ambiente mais natural, enquadrando não apenas a reciclagem, mas fontes de energias limpas, diminuição de exploração de minerais, gestão sustentável e entre outras ações. Diversos materiais são propícios para um prosseguimento sustentável, formando um padrão de organização, através de quatro características básicas: repensar, reduzir, reaproveitar e recusar consumir produtos que geram impactos socioambientais significativos. O reaproveitamento de materiais ocasiona vários benefícios, pois constitui uma transformação do objeto em outro. O ser humano possui capacidade de aumentar melhorias na natureza, através de projetos que intencionam um avanço para ciência natural. Muitos desconhecem o problema que o descarte inadequado do óleo de cozinha pode causar. Quando descartado no ralo da pia da cozinha, além de provocar mau cheiro, aumenta consideravelmente às dificuldades referentes ao tratamento de esgoto. Este óleo desprezado acaba chegando aos rios e até mesmo ao oceano, através das tubulações. A presença dele na água é facilmente perceptível. Por ser mais leve e menos denso que a água ele flutua, não se misturando, permanecendo na superfície. O reaproveitamento do óleo de cozinha através da sua transformação em materiais de consumo é uma estratégia viável. As frituras por serem mais fáceis e rápidas são as mais utilizadas pela população, porém a ingestão exagerada pode trazer problemas para a saúde, pois alimentos que contem excesso de óleo provocam gorduras maléficas ao organismo. Após o mergulhamento do alimento em óleo fervente muda -se a composição e a forma, além de proporcionar uma transformação em glicerol e ácidos graxos. O reaproveitamento de óleo de cozinha favorece um progresso ambiental. A reutilização, não se consiste numa atividade complicada, pois a consciência é o fator estimulante para evitar a existência do problema. A sensibilidade da população contribui na melhoria do planeta e a atividade desenvolvida representa uma atitude sustentável, além disso, o material produzido constitui - se em um produto utilitário para atividades no dia a dia nos lares e comércios. Tivemos como objetivo principal incentivar a comunidade sobre o reaproveitamento do óleo de cozinha na confecção de sabão, e como específicos, investigar o destino do resíduo nas residências dos entrevistados e orientar a comunidade do sítio Giqui quanto ao descarte inadequado. Tratou-se de uma pesquisa de campo, que permitiu a troca de conhecimento entre acadêmicos e sociedade. As atividades foram realizadas na comunidade do sítio Giqui, Mauriti-CE. O município possui uma população de aproximadamente 50 mil habitantes, o mesmo dispõe de uma área total de 1.112 km² e as principais fontes de renda são a agricultura e a pecuária. Para a atividade prática do projeto, além do workshop, foi aplicado questionário contendo perguntas referentes ao tema abordado. Os questionários foram elaborados de maneira simples, clara e precisa, com questões subjetivas e de múltipla escolha, facilitando a formulação das respostas. O objetivo era obter informações sobre o nível de conscientização dos entrevistados em relação ao descarte do óleo de cozinha, uma vez que esse resíduo é gerado em suas residências após o preparo de frituras. Além de se averiguar o destino dado ao óleo nos domicílios. Foi ainda realizada uma oficina no prédio da Associação Comunitária do sítio Giqui, repassando informações relevantes quanto ao prejuízo oriundo do descarte incorreto do óleo de cozinha, discutindo assim, a importância do reaproveitamento do resíduo. Nesse momento, produziu-se também sabão, com a ajuda dos moradores da comunidade. Os questionários foram aplicados a vinte moradores do sítio Giqui, Mauriti-CE. As respostas mostram que a maioria dos entrevistados descarta o óleo de modo incorreto, precisamente 55 % afirmaram despejar o resíduo na pia. Ainda segundo a pesquisa, a maior parte reconhece a importância do reaproveitamento do óleo de cozinha, porém apenas 18% tinham conhecimento que seria possível reaproveitar o óleo de cozinha. Não há no município uma coleta específica para o resíduo do óleo de cozinha, onde a população se torna responsáveis pelo seu destino. Participaram da palestra e da oficina “Reaproveitamento do Óleo de Cozinha na Confecção de Sabão”, 32

moradores da comunidade. A atividade realizou-se no mês de julho do decorrente ano. Os sabões produzidos apresentaram uma consistência adequada, semelhante aos produzidos em indústrias. Os moradores mostraram - se interessados em aprender como se realiza a preparação do sabão, observando os produtos e as técnicas utilizadas na confecção. O óleo utilizado na oficina, além de favorecer aos moradores uma maior viabilidade para seus custos, evitando gastos, também cumpre o papel de realizar uma mobilização no meio ambiente, afastando a degradação do solo, como também o reaproveitamento do resíduo, no sentido de permitir uma melhoria para a natureza. Tendo como ideia inicial discutir sobre os problemas que envolvem toda a sociedade, buscou-se mostrar que a reciclagem é uma atividade atrativa e dinâmica, pois transforma o material aparentemente sem valor em produtos ainda utilitários, oferecendo assim, várias vantagens ambientais. A produção do sabão caseiro oferece benefícios para a população, pois, entre outras vantagens, diminui os gastos de água em relação ao sabão industrializado, e o meio ambiente se usufrui com o ato de reciclagem do resíduo. Assim, amenizam-se algumas consequências negativas ao ambiente e o ser humano cumpre o seu papel de cidadão no planeta. A atividade também contribui na economia dos recursos naturais, favorecendo no bem estar da comunidade. A reciclagem, infelizmente, ainda não representa um hábito comum entre os moradores da comunidade. Muitos desconhecem esse feito salutar, dessa forma, as orientações trabalhadas servirão de estímulo para adoção de práticas mais sustentáveis. A fabricação do sabão caseiro a partir do óleo de cozinha representa também uma fonte de renda extra para a família que o produz. A reciclagem do óleo de cozinha consiste, sem dúvidas, em uma prática benéfica ao meio ambiente e lucrativa para quem a utiliza.

PALAVRAS-CHAVE: ÓLEO DE COZINHA. SABÃO. RECICLAGEM. SABÃO CASEIRO.

ÁREA TEMÁTICA: QUÍMICA BIOLÓGICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER